

**Extensão articulada com ensino e pesquisa: ações do “plantas medicinais - educando para a saúde”**

Andressa Cattani<sup>1</sup>, Alexandre da Silva<sup>1\*</sup>

\*Orientador

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Atualmente, dado o ritmo de vida das sociedades e as necessidades das pessoas em atingirem seus objetivos em um sistema capitalista, a busca por seus anseios se dão da forma mais veloz possível. Isso reflete diretamente na saúde da população em virtude de seus hábitos – buscando meios sintéticos para o tratamento de doenças e se alimentando de produtos processados e industrializados. Porém, até décadas passadas, era comum o cultivo, por parte das famílias, de hortas domésticas que possuíam plantas medicinais e hortaliças, - geralmente cultivados de forma orgânica e natural - utilizados na alimentação e tratamento para a saúde. Com o passar dos anos esse hábito está sendo perdido. Dado esse contexto, é de extrema importância reverter esse quadro e inserir novamente o cultivo e consumo de plantas medicinais, frutas e hortaliças no cotidiano da população. O Programa de Extensão das Plantas Medicinais objetiva ações ligadas a educação, saúde e bem-estar, tanto nas comunidades interna e externa do IFRS – Bento Gonçalves. Na comunidade interna destacam-se duas atividades: a primeira realizada junto com a enfermagem do campus que consiste em um tratamento alternativo em saúde – incidindo em estudos e atualizações sobre práticas e usos das plantas medicinais. A segunda - denominada Semana das Plantas Medicinais -, ocorrida anualmente no mês de maio, consiste em conter uma agenda de palestras envolvendo assuntos relacionados ao Programa. Externamente, em convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves, hortas escolares são implantadas em escolas municipais – permitindo ações desde oficinas com professores sobre usos e frutos das plantas medicinais, além de envolver alunos do ensino fundamental em práticas de cultivo e de conhecimento sobre essas plantas em consonância com os conteúdos de ciências que os mesmos estão em aprendizagem. No biênio 2015-2016 resultam em aproximadamente 10 escolas atendidas com capacitação de seus professores e mais de 2000 alunos da comunidade externa envolvidos. Por fim, cabe ressaltar que, no ano de 2016, em parceria com a Unidade de Saúde da Família Santa Marta de Bento Gonçalves, o Programa está capacitando agentes de saúde e comunitários no cultivo e usos das plantas medicinais, visando, também, a construção de saberes em tratamentos alternativos de saúde. Dado isso, se conclui que: através de um programa que tem seu viés principal na extensão, com os agentes devidamente articulados, se consegue fomentar também práticas que constroem processos educacionais e de pesquisa voltados para além dos muros da Instituição IFRS.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. Educação. Saúde. Extensão.

Trabalho executado com recursos do Edital 053/2015 - Fluxo contínuo 2016, da Pró-Reitoria de Extensão.